

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS GESTORES DA REDE ESTADUAL

Guilherme Antonio Ferreira da Silva¹; Rejane Dias da Silva²

¹Estudante do Curso de Geografia- CFCH – UFPE; E-mail: gui_geolibras@hotmail.com,

²Docente/pesquisador do Depto de Administração Escolar e Planejamento Educacional / DAEPE–CE–UFPE. E-mail: rejanediasilva@hotmail.com

Sumário: O presente estudo tem por finalidade, apresentar os resultados obtidos a partir da pesquisa: Gestão escolar democrática, os dados aqui apresentados dizem respeito à análise do estudo de caracterização da gestão das escolas que apresentam os melhores índices avaliativos da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco, na Região Metropolitana. Para isso, percorremos dois caminhos teóricos: Gestão escolar e Representação Social, a fim de construir análises explicativas para o problema de pesquisa. Participaram da amostra 21 Gestores das 21 escolas visitadas da Rede Estadual de Ensino da Região Metropolitana do Recife. Utilizarmos como instrumento para coleta e análise dos dados a técnica de associação livre, (ABRIC, 1994), o mesmo apresentou como expressão estímulo *Gestão Escolar*. Obtivemos como resultados do questionário de associação livre, 105 palavras, das quais 48 diferentes, as mais evocadas tiveram frequência igual ou superior a 2. Os resultados mostram que a qualidade da educação é algo crucial para a formação dos alunos e também para de seus professores, uma vez que ela age nas várias esferas, na qual, eles estão inseridos, seja ela na própria escola, na comunidade ou no seio familiar. A gestão escolar tem como finalidade unir estes espaços e fazer com que a escola seja o lugar em que o aluno não só aprenda, mas que também ensinem e compartilhem suas experiências.

Palavras-chave: escola; gestão escolar; representação social;

INTRODUÇÃO

A Representação Social (RS) da Gestão escolar e como ela afeta diretamente o desempenho dos alunos, é de fato de extrema importância, tendo em vista que o trabalho do gestor implica diretamente no desempenho dos alunos. Assim o espelho de tal Representação implica no melhoramento das notas do IDEB das Escolas Estaduais de Ensino, as quais foram trabalhadas. Ao longo dos estudos sobre as Representações Sociais percebe-se o quão é importante o papel do gestor e a mudança que implicará o seu trabalho, mudança essa que é sentida muitas vezes não só dentro da escola como também em seu entorno, a comunidade também é afetada por essa representação. Daí, podemos dizer que tudo se entrelaça, uma vez que o estudo da Representação Individual e o senso comum não é deixado de lado, acarretando assim na própria Representação Social. Como foi percebido durante toda a pesquisa a Representação Social (RS) é nada mais do que o papel que cada indivíduo exerce dentro da sociedade, ou seja, o mesmo pode ser pai, amigo, filho, professor, aluno, etc. Basta salientar que cada em cada grupo social o indivíduo terá uma representação. Dentro do grupo social Escola, o gestor tem um difícil trabalho de comandar, gerir, aplicar e principalmente ser espelho para cada um que ali está inserido. A região Metropolitana do Recife (RMR), onde foi trabalhado os dados da pesquisa, teve uma quantidade de escola considerável que aumentaram seu índice de desenvolvimento escolar, isso trás uma série de benefícios para a escola, uma

vez que os incentivos podem melhorar a estrutura física da escola, trazendo uma melhor comodidade para os alunos, professores e funcionários e também na estrutura pedagógica.

MATERIAIS E MÉTODOS

A teoria das representações Sociais desenvolvida por Moscovici (1961) apresenta-se como um recurso metodológico adequado para esta proposta, por possibilitar uma abordagem múltipla, pois, busca relacionar aspectos sociais e psicológicos que envolvem a dimensão cognitiva quanto à afetiva dos sujeitos, desvendando assim o senso comum dos sujeitos sobre o objeto investigado. Para isso utilizamos a abordagem estrutural de Abric (1994).

RESULTADOS

Perfil dos sujeitos

Colaboraram com a pesquisa 21 sujeitos que fazem parte da equipe gestora de 21 escolas da rede pública estadual localizada na Região Metropolitana do Grande Recife. Quanto ao gênero, com base nos dados obtidos, dos 21 pesquisados, 09 são do sexo masculino e 11 do sexo feminino. A faixa etária dos participantes variou entre 32 e 58 anos – Sendo três sem identificação da idade. O tempo de atuação desses profissionais na educação básica variou entre 08 e 40 anos. Com a aplicação dos questionários podemos perceber que alguns não forneceram suas idades, provavelmente por questões pessoais. Em relação a pesquisa alguns dos entrevistados não queriam responder pelo alegação de falta de tempo, mas depois eram bem receptivos.

As Representações Sociais de Gestão Escolar dos gestores e das gestoras da educação básica de escolas públicas da Região Metropolitana do Recife

Para a expressão indutora **Gestão Escolar**, obtivemos um total de 105 palavras associadas, sendo destas 48 diferentes, destacando-se a palavra *convivência* com frequência igual a 15. De acordo com os dados coletados foi possível identificar o campo semântico construído pelos sujeitos que participaram da pesquisa. Como mostra a tabela 1.

Tabela 1 – Palavras associadas pelos gestores à expressão “**Gestão Escolar**” (n= 48)

Palavras Associadas	F	Palavras Associadas	F	Palavras Associadas	F
Convivência	15	Planejamento	02	Pedagogia	01
Compromisso	08	Adequação	02	Autonomia	01
Dedicação	06	Objetivo	02	Experiência	01
Construção	05	Igualdade	02	Reflexão	01
		Inovação	02		
Liderança	05	Flexibilidade	02	Mediação	01
Humanidade	04	Disponibilidade	01	Empatia	01
Organização	03	Cooperação	01	Políticas Públicas	01
Criatividade	03	Paciência	01	Relacionamento	01
Democracia	03	Compreensão	01	Diálogo	01
Responsabilidade	03	Comunidade	01	Participação	01
Compartilhar	02	Aluno	01	Reconhecimento	01
Respeito	02	Escola	01	União	01
Professor	02	Infraestrutura	01	Qualidade	01
Disciplina	02	Resultados	01	Engajamento	01

		Educacionais			
Otimismo	02	Coordenação	01	Determinação	01
Aprendizagem	02	Autoridade	01		01

Fonte: Dados organizados pelos autores, com base nos resultados dos questionários de associação livre.

DISCUSSÃO

Na análise do campo semântico do total das 105 palavras evocadas observamos que *convivência* ganha destaque por ser a mais evocada a mesma apresenta uma frequência de 15 evocações para um total de 21 sujeitos investigados, significa que quase 60% da amostra acredita que para ter uma melhor gestão na educação é preciso ter convivência. Logo em seguida aparecem às palavras, *Compromisso (08)*, *Dedicação (06)* e *Construção (05)*. Esse dado subsidia o debate a respeito de que tipo de Gestão é colocada pelos gestores, numa primeira análise aponta a gerência da educação, enquanto resultado do processo desenvolvido pela gestão.

A fim de aprofundar a análise dos dados, elaboramos com base nas palavras associadas, categorias que nos permitiram delinear de modo mais detalhado, o campo semântico das representações sociais. Assim sendo, as categorias criadas a partir dos elementos do campo semântico foram: *social, pedagógica, gestão, subjetiva*.

Na categoria *social*, observa-se palavras relacionadas à sociedade e ao reconhecimento da educação enquanto valor social, tais como (*respeito, comunidade, diálogo*) entre outras. Na categoria *pedagógica*, como o próprio nome remete, verificam-se termos mais ligados à parte pedagógica da educação (*professor, resultados educacionais, disciplina*). Já na categoria *gestão* cujas palavras são remetidas a forma de gerir dentro dos espaços escolares, encontramos as seguintes palavras (*compromisso, determinação, organização*). Por fim, a categoria *subjetiva*, traz palavras como: (*dedicação, paciência*) observa-se assim um discurso, mas abstrato, resultado da ideia de que é algo existente no sujeito. Para visualizar melhor essa categorização, segue abaixo a tabela 2 com as palavras em suas respectivas categorias.

Tabela 2- Distribuição das palavras associadas por categorias

SOCIAL	PEDAGÓGICA	GESTÃO	SUBJETIVA
Família	Professor	Disponibilidade	Paciência
Compreensão	Pedagogia	Determinação	Convivência
Respeito	Disciplina	Compromisso	Relacionamento
Comunidade	Resultados Educacionais	Responsabilidade	União
Políticas Públicas	Aluno	Dedicação	Dedicação
Convivência	Escola	Organização	Liderança
Participação	Qualidade	Experiência	Otimismo
Humanidade	Aprendizagem	Infraestrutura	Engajamento
Democracia	Criatividade		Reflexão
Compartilhar	Coordenação		Mediação
	Autoridade		Cooperação

Fonte: Dados organizados pelos autores, com base nos resultados dos questionários de associação livre.

CONCLUSÕES

Compreendendo o conhecimento como processo dinâmico e que todo produto final da análise de uma pesquisa assume caráter de incompletude, não pretendemos

elaborar conclusões definitivas ou generalizações, mas, aproximações que subsidiem as discussões sobre a gestão escolar. É nesse sentido que apresentamos algumas considerações a respeito das análises por nós realizadas ao longo deste estudo.

A participação dos Gestores em relação à vida dos educandos na escola vem sendo cada vez mais positiva para o aprendizado e a motivação dos alunos, uma vez que seu trabalho em melhorar a escola como um todo (estruturação física e pedagógica) motiva e faz com que os alunos se empenhem, já que eles percebem que quanto maior for a nota de sua escola no IDEB, melhor para a situação da escola. Algumas Palavras Chaves como: *Responsabilidade, Inovação, Compromisso*, mostram a dedicação que cada gestor tem por sua escola. No que diz respeito à palavra que tem a maior expressão dentre os gestores é a *Convivência*, que foi citada 15 vezes, pode-se perceber que ela é a válvula que move o espelho da Gestão, uma vez que sua subjetividade engloba a interação entre aluno e escola (gestão).

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Prof. Dra. Rejane Dias da Silva, pela oportunidade que me deu de participar dessa pesquisa, ao financiamento do CNPq e aos Gestores das escolas que contribuíram para que a pesquisa fosse realizada, principalmente sua compreensão e o tempo que nos tiveram empenhado.

REFERÊNCIAS

ABRIC, Jean Claude (dir.). **Pratiques sociales ET représentations**. Paris: PUF. 1994.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

DURKEIM, E. **Les forms élémentaires de la vie religieuse**, 7ed. Paris: PUF. [1912] 1985.

MOSCOVICI, Serge. **L'ère des représentation sociales**. In: **Textes de base en psychologie**. Paris: TDB, 1990.

_____. **Serge. La maladie mentale au Brésil: étude sur les représentations sociales de La folie par des cujets internés à l'hôpital psychiatrique ET leur familles**. 1990. 76 p. Mimeigrafado

RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1989.